

SOLIDARIEDADE À VENEZUELA

Centrais sindicais conclamam entidades a organizarem arrecadações urgentes

As centrais sindicais brasileiras, confederações, federações e sindicatos lançam uma campanha de solidariedade em apoio ao povo venezuelano, atingido por fortes terremotos desde o dia 24 de junho.

A tragédia, que afetou regiões próximas à fronteira com o Brasil, provocou a destruição de residências, hospitais, estradas e serviços essenciais, deixando mortos, feridos e milhares de desabrigados.

Diante deste cenário de emergência humanitária, conclamamos todas as entidades sindicais a se mobilizarem e organizarem campanhas de arrecadação de doativos destinados à população venezuelana.

As doações podem incluir:

- Alimentos não perecíveis e água potável;
- Kits de primeiros socorros e medicamentos básicos;
- Artigos de higiene pessoal;
- Fraldas e artigos para bebês;
- Ração e medicamentos para cães e gatos;
- Barracas, lonas, cobertores, colchões e roupas limpas;
- Lanternas, pilhas, baterias e carregadores portáteis.

A solidariedade internacional é um valor histórico do movimento sindical. Neste momento de dor e sofrimento, cada gesto de apoio pode fazer a diferença para milhares de famílias venezuelanas.

São Paulo, 27 de junho de 2026

Sérgio Nobre, presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores)

Miguel Torres, presidente da Força Sindical

Ricardo Patah, presidente da UGT (União Geral dos Trabalhadores)

Adilson Araújo, presidente da CTB (Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

Antonio Neto, presidente da CSB (Central dos Sindicatos Brasileiros)

Sonia Zerino, presidente da NCST (Nova Central Sindical de Trabalhadores)

Nilza Pereira, secretária-geral da Intersindical

José Gozze, presidente da Pública

Atnágoras Teixeira Lopes, Secretário Executivo da CSP Conlutas

Emanuel Melato, presidente da Intersindical Instrumento de Luta

Luiz Arraes, coordenador-nacional do FST (Fórum Sindical de Trabalhadores)